



Anais de **resumos** do evento



I Simpósio de **Bacias** **Sedimentares**

08 a 10 de outubro de 2025 | Curitiba (PR)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Simpósio de Bacias Sedimentares (1. : 2025 :
Curitiba, PR)
Anais do I Simpósio de Bacias Sedimentares
[livro eletrônico] : resumos do evento / editores
Giovana Rebelo Diório...[et al.]. -- 1. ed. --
Curitiba, PR : Sociedade Brasileira de Geologia -
SBG, 2025.
PDF

Vários autores.

Outros editores: Mérolyn Camila N. de Lima

Rodrigues, Paulo Andres Quezada Pozo, Vanessa
da Silva Reis Assis, Victoria Valdez Buso, Gabriela
Borges Velásquez, Malton Fraga.

Bibliografia.

ISBN 978-85-99198-39-1

1. Geologia - Estudo e ensino 2. Recursos
naturais 3. Sedimentos (Geologia) - Brasil
I. Rodrigues, Mérolyn Camila N. de Lima. II. Pozo,
Paulo Andres Quezada. III. Assis, Vanessa da Silva
Reis. IV. Buso, Victoria Valdez. V. Velásquez,
Gabriela Borges. VI. Fraga, Malton.

25-313193.2

CDD-551

Índices para catálogo sistemático:

1. Geologia 551

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



PALEOSSOLOS EM DEPÓSITOS MIOCÊNICOS DA BACIA DO ACRE, NAS PROXIMIDADES DE CRUZEIRO DO SUL - AC

Felix, M.S.¹, Marconato, A.¹

¹Instituto de Geociências/Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, Brasil

E-mail de contato (primeiro autor): milenefelix@usp.br

Os terraços fluviais encontrados às margens do Rio Juruá, no estado do Acre, expõem registros sedimentares que se classificam como Formação Solimões. Esta unidade litoestratigráfica é reconhecida por apresentar importante registro paleontológico do final do Mioceno, considerado chave para compreensão da biodiversidade presente hoje na Floresta Amazônica. Assim, boa parte do registro paleontológico dos depósitos miocênicos advém de paleossolos associados a ambientes fluviais. Ademais, os paleossolos dessa formação apresentam, também, registros da interação entre depósitos sedimentares e a atmosfera. Tais características tornam o estudo de paleossolos de suma relevância na obtenção de *proxis* climáticos para a reconstrução de condições paleoclimáticas. Entretanto, ainda há uma carência de estudos detalhados acerca da origem e evolução de paleossolos da Formação Solimões. Neste contexto, a presente pesquisa apresenta dados que corroboram para o estudo do paleoclima do oeste amazônico ao final do Mioceno, por meio da análise de um conjunto de amostras coletadas em afloramentos próximos ao Rio Juruá, na região de Cruzeiro do Sul - AC. Para tal, a metodologia adotada baseia-se na transcrição de dados obtidos previamente em trabalho de campo, com a digitalização e elaboração de imagens digitais do afloramento de paleossolos, além da localização das seções colunares levantadas, seguida de posterior análise de índice de cor do conjunto de amostras, comparando o cromatismo observado em campo com a posterior observação em laboratório. Adicionalmente, houve a preparação de seções delgadas destas amostras, visando a descrição em microscópio petrográfico. Logo, a partir das análises preliminares, as seções colunares revelaram possível déficit hídrico durante a formação dos depósitos, indicado pela presença significativa de rizocrecções e nódulos carbonáticos. Ademais, foram observadas variações no cromatismo de cor do conjunto amostrado, indicando possíveis discrepâncias no depósito de paleossolo, que podem indicar variações de umidade entre os períodos de análise ou mudança significativa na matriz sedimentar das amostras. Tais hipóteses, serão confirmadas com a descrição petrográfica, em que se realizará uma análise detalhada de composição modal das lâminas de paleossolos, buscando quantificar os minerais presentes na matriz e arcabouço das seções delgadas, em conjunto com a observação e apontamentos sobre feições relevantes para a interpretação do depósito de paleossolo. Desse modo, busca-se na conclusão desta pesquisa apresentar uma descrição detalhada do afloramento de paleossolo, por meio da descrição das seções colunares, cromatismo de cor e análise petrográfica, permitindo uma maior compreensão a respeito das condições climáticas e da biodiversidade durante o Mioceno no oeste amazônico.

Palavras-chave/Keywords: Paleossolos, Amazônia, Paleoclima, Sedimentologia, Paleontologia

Financiador(es)/Financial Support: Programa Unificado de Bolsas da Universidade de São Paulo (PUB-USP), projeto 3937 do edital 2024/2025

Agradecimentos/Acknowledgments: Ao Laboratório de Sedimentologia (LABSED) e Laboratório de Petrografia Sedimentar (LABPETRO) do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (IGc-USP) pelo espaço e equipamentos cedidos no âmbito da pesquisa